



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mapeando a rede de relações dos adolescentes
Autor	VITÓRIA ERMEL CÓRDOVA
Orientador	JORGE CASTELLA SARRIERA

MAPEANDO A REDE DE RELAÇÕES DOS ADOLESCENTES

Vitória Ermel Córdova

Orientador Jorge Castellá Sarriera

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O bem-estar é definido como o quanto as pessoas se sentem bem ao longo de um determinado período de tempo, sendo este influenciado por aspectos internos (psicológicos) e externos (psicossociais). Dentre os domínios do bem-estar, estudamos as relações interpessoais, que têm demonstrado influência em até 40% sobre o bem-estar. De acordo com a teoria bioecológica, os adolescentes se relacionam dentro de microssistemas, dos quais a família tem lugar de destaque. O Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária tem estudado a temática do bem-estar e, atualmente, realiza uma intervenção para a promoção deste em adolescentes. Nesse projeto foram abordados cinco domínios: ambiente e comunidade, direitos na infância e na adolescência, tecnologias e tempo livre, autoconceito, e relações interpessoais. Para esse trabalho será realizado um recorte do último domínio, no qual os temas trabalhados foram baseados nos pressupostos da educação emocional. A ênfase dessa abordagem está no desenvolvimento de competências emocionais e relacionais, as quais contribuem para a formação da personalidade e para a melhoria dos relacionamentos e do bem-estar dos adolescentes. O objetivo desse estudo é analisar uma das atividades dos participantes do módulo de relações interpessoais da intervenção: o mapa dos campos de relações, a fim de conhecer suas redes de apoio e os sentimentos despertados pelas pessoas que as compõem. Participaram do estudo 16 estudantes do sexto ano com idades entre 11 e 14 anos ($M=12,19$; $DP=1,05$) de uma escola pública de Porto Alegre. Foi aplicado o Mapa dos Campos Relacionais, adaptado do Mapa dos Cinco Campos. A aplicação ocorreu em sala de aula por uma equipe de pesquisadores treinados. Todos os participantes da intervenção trouxeram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos pais e pelo próprio participante. A análise qualitativa foi realizada com base na teoria do bem-estar sobre as relações interpessoais e na educação emocional. Os resultados demonstram que pai ($n=16$) e mãe ($n=15$) foram as pessoas mais citadas nos mapas, seguidos por irmãos ($n=12$), tios ($n=6$) e avós ($n=6$). Em relação ao nível de proximidade, a mãe foi mencionada nove vezes no nível 1, enquanto o pai, quatro vezes. Os avós e os tios somente foram apontados nos níveis 3 e 4, enquanto os irmãos foram distribuídos de forma relativamente homogênea nos três primeiros níveis. Além das pessoas já mencionadas, também foram citados padrinhos ($n=2$), primos ($n=1$), cães ($n=3$) e nomes que não puderam ser identificados pelo grau de parentesco ($n=4$). Não foram atribuídos sentimentos a todos os familiares mencionados. Dentre as atribuições, felicidade/alegria e amor foram os mais citados para mãe, pai e irmãos. Além desses, houve outros sentimentos positivos: carinho, paz, conforto e saudade. Já entre os negativos, ódio e raiva foram elencados. De modo geral, os sentimentos positivos foram os mais lembrados entre os participantes, havendo uma atribuição de mais sentimentos às pessoas mais próximas (níveis 1 e 2), especialmente felicidade/alegria e amor. Embora pai e mãe tenham sido os familiares mais lembrados, a mãe foi predominantemente alocada no nível 1, sendo relacionados a ela somente sentimentos positivos. Já ao pai, foram também associados sentimentos negativos. Ademais, sublinha-se que pareceu haver dificuldades em nomear sentimentos, devido à pouca variação no uso de palavras e à nomeação de características ao invés de sentimentos. Nos mapas foram nomeados cães como integrantes da família, o que também vem sendo apontado em outros estudos. Por fim, ressalta-se a importância de pesquisar a influência das relações interpessoais no bem-estar de adolescentes, bem como a utilização de instrumentos de coleta mais atrativos e dinâmicos para estudos com essa população.

